

V O U E

BRASIL

Noiva

ESPECIAL
NOIVA
Nº 20
R\$ 15,00

Makes e
penteados
que vão do
red carpet
ao altar

Os **40**
vestidos
mais incríveis
de 2012 e
onde achar
as top grifes
estrangeiras
no Brasil

Renda-se ao luxo

Brilhos e pedrarias
enchem o altar de glamour

**Desperate
housewives:**
experts
deixam sua
casa tinindo
na volta da
lua de mel



7 898937 875197

SOS madrinha

Encontrar o vestido ideal para brilhar no casamento de sua *bff* cansa tanto quanto correr uma maratona. Veterana no altar, Paula Merlo conta seus segredos



Já perdi as contas de quantas vezes fui chamada para ser madrinha. Continuo me emocionando a cada convite, tenho talento especial para acalmar as noivas nos meses que antecedem a cerimônia (e no dia D também), acompanho quantas provas de make e cabelo forem necessárias, organizo chá de panela, bar e lingoerie... Encontrar o vestido ideal para mim, entretanto, são outros 500. O que poderia ser a parte mais divertida da gincana que é ser madrinha de casamento termina virando uma grande dor de cabeça. É que não basta achar um longo lindo. O vestido da madrinha deve ser deslumbrante (mas não a ponto de ofuscar sua *bff* no altar), recatado (mas não demais, afinal seu *prospect husband* pode estar por ali), inédito (ainda que provavelmente seja sua primeira e última aparição em público). Por conta desse último item, meu closet atualmente anda parecido com o da personagem vivida por Katherine Heigl em *Vestida Para Casar* (2008): em uma das melhores cenas do filme, ela abre o armário abarrotado de looks de madrinha (27 ao todo!) que usou apenas uma vez.

A gincana do vestido perfeito começa em casa, bem longe das lojas e dos ateliês, com você em *chats* intermináveis com as demais madrinhas (em geral coordenados pela noiva) para decidir quem vai usar que cor, evitando o efeito "par de vasos" no altar. No próximo casamento em que serei *bridesmaid*, marcado para julho, todo o grupo precisará usar tons pastel a pedido da noiva. Minhas companheiras de cortejo se digladiaram pelo verde *foam*, último grito da moda no quesito pantone e primeira opção de quase todas. Como adoro um desafio e faço tudo para evitar conflitos, abri mão do verdinho e terminei optando por um tom difícil, o azul-hortênsia, que estava lá tristinho sem ninguém brigando por ele. Óbvio que até agora não achei um modelo que atenda aos requisitos lá de cima, ainda mais porque o casamento vai ser na serra fluminense e vou ter de combiná-lo também com uma imprescindível estola de pele.

Fashion emergencies assim sempre me levam a discar o número de Joana Nolasco,



Patricia Jereissati faz vestidos de festa com pitada gypsy em seu P.Ateliê

estive lá no mês passado. Como moro em São Paulo, Alexia prometeu fotografar as peças e mandar por e-mail. Se eu gostar (ou você), o vestido pode ser entregue do Oiapoque ao Chuí.

Continuei a saga em São Paulo e resolvi conhecer o recém-inaugurado ateliê de Sandro Barros, ex-Daslu e referência na cidade quando o assunto é vestido *habillé*. Adorei sua Blue Label, linha festa com preços mais camaradas, que vão de R\$ 800 a R\$ 3.500 - e, melhor, são apenas cinco exemplares por modelo! As versões de renda com transparências são lindas de morrer e já entraram para a minha *wish list*. Completamente diferentes, mas tão deslumbrantes quanto as de Sandro, as criações de Patricia Gasparian Jereissati, do P.Ateliê, têm amarrações na cintura e pitada *gypsy queen deluxe*, com bordados sutis e detalhes

de veludo. Uma ótima opção para ficar mais moderna e fugir do look padrão - leia-se cetim, laçarotes e babados mil.

Há também a opção de reformar uma relíquia de família. Eu, por exemplo, sem-

dona da Via Flores, multimarcas carioca que conta com uma sala repleta de vestidos maravilhosos de grifes de festa, como Fause Hatén, Notte by Marchesa, Barbara Bela e Mabel Magalhães. Além de conhecer o gosto das clientes, ela tem ótimos truques na manga. "Se você gostar de um modelo, mas não da cor, encomendo essa versão para o fornecedor da marca", me tranquiliza Joana. Quando percebe minha hesitação em gastar os tubos num vestido que só vou usar uma única vez, ela acrescenta: "Temos ótimas costureiras. Além de fazer pequenos ajustes para ele ficar perfeito no seu corpo antes da festa, depois do casamento você traz aqui e transformamos o longo num curto", propõe. É uma ótima oferta. Como meu grupo de amigas é grande, e os casamentos costumam reunir os mesmos convidados, raramente consigo repetir um look.

Alexia Wenk, dona da Vintage House, no Rio - um brechó que reúne apenas peças impecáveis de grifes poderosas -, me convenceu a pelo menos cogitar usar um vestido que já teve outra dona para moderar meus gastos de madrinha recorrente. "Com o boom de festas de casamento, procurar a produção em butikues como a minha virou ótimo negócio. Tenho recebido peças novíssimas, como um longo vermelho Marchesa que foi usado apenas uma vez e está à venda por R\$ 1.800. Mas tenho outros a partir de R\$ 300, em ótimo estado", me contou quando

pre penso em reaproveitar um vestido adamascado que minha avó vem guardando há tempos, sem coragem de doar. O problema é que, apesar de o tecido ser deslumbrante, a modelagem não é excepcional. Só alguém muito craque em transformar água em vinho poderia salvá-lo. Não tinha ideia de a quem recorrer até que uma amiga me contou dos milagres feitos pela carioca Maria Mendes de Almeida, ex-assistente de modelagem do ateliê de Oscar de la Renta em Nova York. "Já 'salvei' um vestido de noiva de 1870 que estava literalmente caindo aos pedaços. Apliquei até uma antiga toalha de mesa rendada na barra para deixar a peça mais moderna e bonita", explica a *petite main*.

Quanto mais opções surgem, mais em dúvida fico. A menos de um mês do enlace, tenho dois modelos em mente - e nada mais. Detalhe: *ne-nhum* deles é azul-hortênsia. Mas, queridas companheiras de altar, fiquem tranquilas: também não são verde *foam*.

Via Flores: Rua Garcia D'Ávila, 66, tel. (21) 2249-7145, R.J. **Vintage House:** Rua Aristides Espinola, 303/sala 212, tel. (21) 3062-2747, R.J. **Ateliê Maria Mendes de Almeida:** tel. (21) 2294-5915, R.J. **P.Ateliê:** Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 1.306, tel. (11) 3081-1802., SP **Sandro Barros:** Rua Henrique Martins, 507, tel. (11) 3887-8037, SP



Longo da mineira Barbara Bela à venda na Via Flores e, à direita, criação de Sandro Barros

